

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Conjunções.....	2
Orações Coordenadas Sindéticas	2
Aditivas.....	2
Adversativas.....	2
Alternativas.....	2
Conclusivas.....	2
Explicativas.....	2
Orações Subordinadas Substantivas	2
Orações Subordinadas Adverbiais	3
Causa.....	3
Consequência	3
Condição	3
Concessão.....	3
Comparação.....	3
Conformidade	3
Finalidade.....	3
Proporção.....	3
Tempo	3

Conjunções

Orações Coordenadas Sindéticas

De acordo com o tipo de conjunção que as introduz, as orações coordenadas sindéticas podem ser: aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas ou explicativas.

Aditivas

Expressam ideia de adição. Introduzem as orações coordenadas sindéticas aditivas.

Ex.: Debates várias propostas e pensamos em algumas soluções.

Adversativas

Exprimem fatos ou conceitos que se opõem ao que se declara na oração coordenada anterior, estabelecendo contraste ou compensação. Introduzem as orações coordenadas sindéticas adversativas.

Ex.: A equipe jogou muito bem, *entretanto* não conseguiu vencer a partida.

Alternativas

Expressam ideia de alternância de fatos ou escolha. Introduzem as orações coordenadas sindéticas alternativas.

Ex.: Entre agora **ou** espere até depois.

Conclusivas

Exprimem conclusão ou consequência referentes à oração anterior. Introduzem as orações coordenadas sindéticas conclusivas.

Ex.: A proposta estava bem articulada, portanto foi aprovada por todos.

Explicativas

Indicam uma justificativa ou uma explicação referente ao fato expresso na declaração anterior. Introduzem as orações coordenadas sindéticas explicativas.

→ Cuidado para não confundir as orações **Coordenadas Explicativas** com as **Subordinadas Adverbiais Causais**. Há pausa (vírgula, na escrita) entre a oração explicativa e a precedente, o que não acontece com a oração adverbial causal. Observe a diferença entre elas:

> Orações Coordenadas Explicativas: caracterizam-se por fornecer um motivo, explicando a oração anterior.

Ex.: A festa deveria estar divertida, **porque** ouvi muitas gargalhadas.

> Orações Subordinadas Adverbiais Causais: exprimem a causa do fato.

Ex.: Guilherme está feliz porque foi aprovado.

Orações Subordinadas Substantivas

A oração subordinada substantiva tem valor de substantivo e vem introduzida, geralmente, por conjunção integrante (que, se).

Ex.: Percebi que você estuda muito.

Ex.: Eu não sei se o gerente já chegou.

Orações Subordinadas Adverbiais

Causa

Como já explicitamos no tópico referente às orações explicativas, a ideia de causa está diretamente ligada àquilo que **provoca** um determinado fato, ao motivo do que se declara na oração principal.

Ex.: Muitos acidentes ocorrem naquele local **porque** não há nenhuma sinalização. (O **motivo** apresentado para justificar a ocorrência de muitos acidentes é a ausência de sinalização - Note que não há vírgula antes da conjunção porque.).

Consequência

As orações subordinadas adverbiais consecutivas exprimem um fato que é consequência, que é efeito do que se declara na oração principal.

Ex.: Seu cansaço era tanto que dormiu sobre os livros.

Condição

As orações subordinadas adverbiais condicionais exprimem o que deve ou não ocorrer para que se realize ou deixe de se realizar o fato expresso na oração principal.

Ex.: Se fizesse sol, poderíamos ir ao parque.

Concessão

As orações subordinadas adverbiais concessivas indicam concessão às ações do verbo da oração principal, isto é, admitem uma contradição ou um fato inesperado.

Ex.: Ainda que fique até mais tarde, não terminarei o relatório.

Comparação

As orações subordinadas adverbiais comparativas estabelecem uma comparação com a ação indicada pelo verbo da oração principal.

Ex.: Joaquim corre com um atleta.

Conformidade

As orações subordinadas adverbiais conformativas indicam ideia de conformidade, ou seja, exprimem uma regra, um modelo adotado para a execução do que se declara na oração principal.

Ex.: Como orienta a CF, todos são iguais perante a lei.

Finalidade

As orações subordinadas adverbiais finais indicam a intenção, a finalidade daquilo que se declara na oração principal.

Ex.: Comprei este livro a fim de que possa ler no fim de semana.

Proporção

As orações subordinadas adverbiais proporcionais exprimem ideia de proporção, ou seja, um fato simultâneo ao expresso na oração principal.

Ex.: À medida que faço exercícios, domino mais o conteúdo.

Fique Ligado!

Na medida em que exprime uma ideia de causa e equivale a “tendo em vista que” e só nesse sentido deve ser usada.

Tempo

As orações subordinadas adverbiais temporais acrescentam uma ideia de tempo ao fato expresso na oração principal, podendo exprimir noções de simultaneidade, anterioridade ou posterioridade.

Ex.: Quando você foi embora, a briga começou.

Exercícios

01. Não obstante, se não houvesse nele profundidade de pensamento, lirismo, ternura, seria levado por esse processo de criação à vulgaridade dos artistas medíocres que condescendem com o fácil gosto do público.

Na frase acima, a oração subordinada grifada tem valor

- a) condicional.
 - b) conformativo.
 - c) adversativo.
 - d) concessivo.
 - e) explicativo.
02. Leia o período a seguir.

Porque era quieto, os outros abusavam dele, botavam-lhe rabos de papel...

Assinale a alternativa que indica a relação que a conjunção **Porque** estabelece entre as orações e apresenta a substituição correta da expressão em destaque, sem alte razão do sentido do texto

- a) Causa; Como era quieto, ...
- b) Concessão; Embora fosse quieto, ...
- c) Condição; Se fosse quieto, ...
- d) Proporção; À medida que era quieto, ...
- e) Tempo; Enquanto era quieto, ...

Gabarito

01 - A

02 - A